

CA_A02

**FUNGOS E MANUTENÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE GRUMIXAMA *Eugenia
brasiliensis* Lam**

Ana Carolina Motta MINOHARA¹João José Dias PARISI²Ana Dionisia da Luz Coelho NOVENBRE³

Para a conservação das sementes de Grumixama é essencial mantê-las úmidas, o que pode favorecer a associação com fungos e a velocidade de deterioração. O tratamento químico das sementes é uma alternativa para o controle dos fungos e a conservação das sementes. Foram avaliadas sementes de Grumixama coletadas em três locais, em relação à eficiência do tratamento químico para o controle dos fungos e a conservação destas durante o armazenamento. As sementes foram colhidas em Bauru, em Santa Rita do Passa Quatro e em Itaberá. Parte das sementes foi tratada com fungicida e parte foi mantida sem tratamento; avaliadas e, em seguida, armazenadas por até 90 dias, a 8 °C. Mensalmente foram avaliadas quanto ao teor de água, à germinação e à sanidade. Os resultados quanto ao teor de água indicaram que a quantidade de água foi suficiente para a conservação das sementes. A germinação das sementes, avaliada por meio da emissão da raiz e da formação da plântula, não foi afetada pelo tratamento químico. Houve variação da qualidade das sementes em função do local de colheita. Foram detectados nas sementes os fungos dos gêneros *Aspergillus*, *Botriodiplodia*, *Colletotrichum*, *Cylindrocladium*, *Fusarium*, *Rhizoctônia* e *Penicilium*, que são considerados importantes. O tratamento com Carbendazin + Thiram, na dose de 200 mL/100 kg de sementes, não interfere no parâmetro fisiológico das sementes armazenadas a 8 °C por 90 dias, mas controla a incidência da maioria dos fungos detectados.

Palavras-chave: conservação; recalcitrante; sanidade.

¹ Universidade de São Paulo, Departamento de Produção Vegetal, 5º ano do Curso de Engenharia Agrônômica. Bolsista CNPq (ana.minohara@usp.br).

² Instituto Florestal, Estação Experimental de Tupi. Orientador.

³ Universidade de São Paulo, Departamento de Produção Vegetal.